



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer

marcio@jornalibia.com.br

(51) 981695392

Briga de bastidores

A maioria das pessoas não sabe, mas, nos bastidores, está sendo travada uma verdadeira guerra em torno da paternidade das obras de melhorias na RSC-287, no trecho urbano da rodovia. A instalação das rótulas para facilitar os acessos aos bairros Santo Antônio e Panorama nem começou ainda, mas a disputa sobre os dividendos eleitorais do corte da fita inaugural cresce a cada dia. No campo de batalha, soldados do Executivo e do Legislativo usam ferramentas de guerrilha para tirar vantagens políticas, quando deveriam estar trabalhando em conjunto com a Empresa Gaúcha de Rodovias para concretizar esta antiga necessidade da população.



Repasse - Ano passado, quando a parceria entre a Prefeitura e a EGR foi assinada, a Administração assumiu o compromisso de repassar à empresa R\$ 200 mil como contrapartida ao investimento nas obras. Como o Executivo não tinha recursos, a Câmara se comprometeu em destinar parte das sobras do seu orçamento para atender ao pedido. E cumpriu. No fim do exercício, devolveu ao prefeito cinco vezes este valor, em torno de R\$ 1 milhão. Só que a Administração usou o montante para cobrir outros rombos e a EGR ficou chupando o dedo.

De novo? - Há duas semanas, o governo encaminhou à Câmara uma correspondência perguntando se ainda podia contar com os valores prometidos. O presidente do Legislativo, Erico Velten (PDT), ficou surpreso, pois o valor já havia sido disponibilizado. Mas antes de responder, pediu que sua assessoria marcasse uma audiência com a direção da EGR para conhecer o projeto e verificar como estava a situação do repasse. O encontro deveria ter ocorrido na terça-feira passada, mas foi cancelado pela direção da empresa horas antes.

Resposta - Para o vereador Joel Kerber, do PP, que mantém canal aberto com a empresa e se considera o responsável pelo projeto das rótulas, Velten só precisava ter respondido ao ofício do prefeito. Ou dizia que a Câmara, em caso de novas sobras, destinaria os R\$ 200 mil à EGR, ou informava que não. "Ao invés disso, preferiram agendar audiência na empresa, levando a eles um assunto de interesse exclusivo do Executivo e do Legislativo", critica.

Protagonismo - Kerber, inclusive, acredita que o colega Erico Velten perdeu a oportunidade de tornar a Câmara protagonista na solução do histórico problema. "E olha que ele é morador da Santo Antônio, uma das comunidades que mais tem a ganhar com as obras e de onde vieram muitos dos seus votos", alfineta.

Palanque - Já o presidente do Legislativo entende que o colega está usando a promessa de melhorias na RSC-287 para fazer proselitismo político, já que é candidato a deputado estadual nas eleições de outubro. "O ex-presidente da Câmara, Neri Pena, prometeu R\$ 200 mil no ano passado e repassou R\$ 1 milhão. Como, agora, o prefeito questiona se ainda estamos dispostos a colaborar?", questiona. Ademais, Velten acrescenta que seria uma temeridade, já no terceiro mês do ano, promover novo repasse quando não se sabe nem se haverá sobras no exercício.

Acompanhamento - Quanto ao agendamento de reunião na Empresa Gaúcha de Rodovias, o presidente do Legislativo explica que as melhorias na RSC-287 são uma demanda de toda a comunidade e que a Câmara, formada por dez representantes da população – e não apenas um – tem não só o direito, mas o dever de acompanhar todo o processo. "Era isso que queríamos: conhecer o projeto. Mas, por algum motivo, a reunião foi cancelada", lamenta.

Recursos próprios - Na quinta, antes do ofício encaminhado ao Legislativo ser respondido, o prefeito Kadu encaminhou um projeto de lei abrindo crédito no valor de R\$ 200 mil para saldar o compromisso com a EGR. São recursos do próprio Executivo, remanejados de outros setores. Provavelmente se deu conta de que a Câmara já fez a sua parte.

Depois - A todos que desejam tirar "uma casquinha" das melhorias na rodovia, cabe um alerta: briguem depois da conclusão do serviço. Muita gente estará disposta a pagar ingressos para ver.

Rapidinhas

* Dos 1.541 colaboradores ativos da Prefeitura, 1.189 são mulheres, o que representa 77%. Ou seja: elas é que mandam.

* Renato Kranz vem aí. Entre 22 de março e 6 de abril, o vereador Neri de Mello Pena, o Cabelo, vai tirar uma licença. E quem assume é o primeiro suplente do PTB, o "Mister Impeachment".

* Vereador Joel Kerber (PP) seguiu o conselho do Cenário Político. Agora está distribuindo seus pães, entre os amigos, acompanhados de um pote de geleia de bergamota. Não dá azia.

* São Pedro é amigo do prefeito Kadu. A falta de chuvas está ajudando o governo a arrumar as estradas do interior, após quase dois meses de equipamentos parados por falta de manutenção.

Parcerias

Semana passada, o prefeito Kadu Müller esteve no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer/RS), onde foi recebido pelo engenheiro Richard Polo. Acompanhado do secretário de Gestão e Planejamento, Rafael Riffel, buscou informações sobre a possibilidade de intervenções do município em estradas estaduais na região próxima a Montenegro. Hoje, a Prefeitura não pode efetuar melhorias em caso de necessidade, embora o Estado não dê conta de manter a sua malha rodoviária em boas condições. É possível que, no futuro, sejam formalizados convênios neste sentido.

Candidatura garantida

A condenação do ex-prefeito Paulo Azeredo por improbidade administrativa não terá efeito prático sobre a sua candidatura a deputado estadual, pelo menos num primeiro momento. Pela Lei da Ficha Limpa, só ficam impedidos de participar das eleições os políticos que tiveram sentença confirmada em segundo grau, ou seja, no Tribunal de Justiça. E dificilmente isso ocorrerá antes do pleito, levando em conta a "velocidade" com que o Judiciário brasileiro se movimenta.

Motivos - Azeredo foi condenado porque, logo após assumir o cargo, em janeiro de 2013, readmitiu um motorista demitido em dezembro do ano anterior pelo ex-prefeito Percival de Oliveira. E ainda lhe deu uma função gratificada, elevando seu salário. Já em 2013, o Ministério Público obteve uma liminar e conseguiu anular a "recontratação", mas o mérito do processo só foi julgado agora. O ex-prefeito e o motorista foram sentenciados à devolução dos valores recebidos irregularmente e ao pagamento de multa.

Alvo - Como a cidade terá pelo menos três candidatos à Assembleia Legislativa, ainda que Azeredo esteja liberado para a disputa, a condenação será usada como munição pelos oponentes. Alguns eleitores também vão querer explicações.

"Quebra-molão"

A instalação de uma faixa elevada para pedestres na Rua Bruno de Andrade é uma excelente iniciativa do departamento de Transporte e Trânsito da Prefeitura. Ao atravessar a rua sobre o "quebra-molão", os pedestres podem ser avistados de longe pelos motoristas, o que tende a diminuir o risco de atropelamentos. Por outro lado, o tráfego intenso na principal rua da Timbaúva exige outras medidas de segurança. É inconcebível que uma via tão estreita continue sendo de mão dupla e com estacionamento de ambos os lados.



Teste - A Administração informa que trata-se de um teste e que, se a instalação provar sua eficiência, outras faixas elevadas serão instaladas na cidade. As ruas Capitão Cruz, Capitão Porfírio e as avenidas Torbjorn Weibull e Júlio Renner, onde o trânsito se dá em alta velocidade, são candidatas à melhoria.